BNI Europa é o mais recente banco angolano a entrar em Portugal

ARTIGO | QUA, 16/07/2014 - 15:30



O Banco de Negócios Internacional (BNI) Europa é o mais recente banco de capitais angolanos a começar a funcionar no mercado português, com o foco da sua atividade apontado à gestão de fortunas e ao segmento empresarial.

"O crescimento e consolidação do Banco BNI [angolano] levou-nos a tomar a decisão natural de nos internacionalizarmos e fizemo-lo através do Banco BNI Europa, potenciando sinergias que apoiam uma gestão personalizada de ativos e património, e que reforçam as já muito significativas transações comerciais entre Portugal e Angola", destacou em comunicado Mário Palhares, fundador do banco angolano e presidente do conselho de administração ('chairman') do BNI e do BNI Europa.

A abertura das portas da instituição, detida a 100% pelo angolano BNI, e com sede no Marquês de Pombal, em Lisboa, ocorreu hoje e Miguel Rola da Costa é o seu presidente executivo.

O objetivo é prestar "um serviço 'premium' e personalizado, com soluções flexíveis e facilitadoras, que podem apoiar um particular em

praticamente todas as suas necessidades - inclusive através de um serviço de 'concièrge banking' [banca privada especializada] - e que disponibiliza uma completa oferta na área do 'trade finance' [financiamento do comércio internacional]", revelou Miguel Rola da Costa.

O responsável acrescentou que, esta última área, foi "pensada para apoiar a internacionalização das empresas portuguesas para Angola e agilizar a operação das empresas exportadoras".

O BNI tem um capital social de 25 milhões de euros e "nasce para desenvolver uma atividade bancária que privilegia as relações económicas entre Portugal e Angola", estando direcionado para "os interlocutores que atuam num destes ou em ambos os mercados", realçou a entidade em comunicado.

RELACIONADO: Economia